

Apoio dos parlamentares é destacado

Fernando Henrique espera que pacote fiscal seja aprovado até sexta-feira

● LONDRES. O presidente Fernando Henrique Cardoso, em palestra para empresários ingleses, fez questão de ressaltar a disposição da sociedade brasileira de garantir a estabilidade da economia, elogiando o Congresso, que está apoiando o pacote fiscal do Governo. O presidente mencionou sua expectativa de que as medidas estejam aprovadas até sua volta ao Brasil, na sexta-feira.

Fernando Henrique destacou o programa de privatização e as oportunidades de investimento que estão se abrindo. O presidente lembrou que esse processo foi amplamente debatido pelo Congresso, o que representa uma segurança a mais para os investidores. Ele lembrou que a participa-

ção inglesa nesse processo ainda é tímida e convidou as empresas britânicas a investirem mais.

Na avaliação do presidente, o Brasil pode representar uma porta de entrada dos europeus na América Latina, não só pela posição de liderança no Mercosul como pelos projetos e acordos assinados com países vizinhos.

Fernando Henrique citou as negociações para a implantação da Alca (Área de Livre Comércio das Américas), mas salientou que o Brasil considera que a integração hemisférica não pode ser vista só do ponto de vista comercial. Ele disse que já deixou isso bem claro ao presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, que visitou o Brasil em outubro, e lembrou a

prioridade que o Brasil está dando aos programas educacionais.

— Falei claramente ao presidente Bill Clinton que para o Brasil não é o bastante discutir apenas a liberalização de tarifas. Afinal, um país não é composto apenas por mercado, mas por pessoas também — contou.

O presidente não perdeu a oportunidade de cobrar dos europeus solução para o que o Governo considera um exagerado protecionismo agrícola:

— Não posso deixar de reiterar minha preocupação com o impacto negativo gerado pelas dificuldades que os produtos agroindustriais do Mercosul enfrentam para ingressar competitivamente no mercado europeu — afirmou. ■